

## CIDADE E CIDADANIA

O e-Fórum ICS-ULisboa "Cidade e Cidadania" tem como objetivo sensibilizar e formar os cidadãos sobre a organização e práticas democráticas a nível local. O curso contará com o contributo de académicos, peritos e autoridades com competências e experiência no domínio do poder local.

**ORGANIZAÇÃO:** ICS-ULisboa

**COORDENAÇÃO:** Luís de Sousa

**CALENDARIZAÇÃO:** 7 abril – 10 maio 2021 | Segundas e Quartas, das 15h30 às 17h00

**LOCAL:** Zoom (videoconferência)

### PROGRAMA:

#### 1.ª SESSÃO

##### **GOVERNAÇÃO LOCAL E CIDADANIA: DESAFIOS E VISÕES DE FUTURO | 7 ABRIL 2021**

**ORADORES:** Rui Picciochi, antigo Presidente da Câmara de Vila Nova da Barquinha e Júlia Rodrigues, Presidente da Câmara de Mirandela

#### 2.ª SESSÃO

##### **O PAPEL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS NA DEMOCRACIA LOCAL: UMA AGENDA DE REFORMA | 12 ABRIL 2021**

**ORADOR:** Albino Almeida, Presidente da Direção da ANAM

#### 3.ª SESSÃO

##### **O PAPEL DAS CIMS NUM CONTEXTO DE DESCENTRALIZAÇÃO | 14 ABRIL 2021**

**ORADOR:** Filipe Teles, GOVCOPP/UA

#### 4.ª SESSÃO

##### **O FINANCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL EA RESPONSABILIDADE FISCAL DOS INCUMBENTES | 19 ABRIL 2021**

**ORADOR:** Pedro J. Camões, UMinho

**5.ª SESSÃO**

O IMPACTO DA COVID-19 NO FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA LOCAL: CONSTRANGIMENTOS E INOVAÇÕES | 21 ABRIL 2021

ORADOR: Luís Filipe Mota Almeida (CIDP-FDUL)

**6.ª SESSÃO**

QUALIDADE DA GOVERNAÇÃO LOCAL: O QUE É, COMO SE MEDE, PARA QUE SERVE | 26 ABRIL 2021

ORADOR: Nuno Ferreira da Cruz, LSE-Cities

**7.ª SESSÃO**

PROCESSOS PARTICIPATIVOS À ESCALA LOCAL. TEORIAS E PRÁTICAS | 28 ABRIL 2021

ORADOR: Roberto Falanga, ICS-ULisboa

**8.ª SESSÃO**

MOURARIA PASSOU DO DESENVOLVIMENTO LOCAL À GENTRIFICAÇÃO TURÍSTICA | 3 MAIO 2021

ORADOR: Simone Tulumello, ICS-ULisboa

**9.ª SESSÃO**

O ESTABELECIMENTO DE NOVAS RELAÇÕES ENTRE CIDADE E O CAMPO ATRAVÉS DA VENDA E CONSUMO DE PRODUTOS ALIMENTARES DE ORIGEM RURAL (PROJETO STRINGS) | 5 MAIO 2021

ORADOR: Mónica Truninger, ICS-ULisboa

**10.ª SESSÃO**

CIDADE E CIDADANIA EM ESTADO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA | 10 MAIO 2021

ORADOR: João Morais Mourato, ICS-ULisboa

## SUMÁRIO

### CIDADE E CIDADANIA

Como refere o preâmbulo da Carta Europeia da Autonomia local, as autarquias locais, democraticamente constituídas e gozando de ampla autonomia quanto às suas competências e a cidadania, isto é, o direito e capacidade dos cidadãos de participar na gestão dos assuntos públicos da sua comunidade, são dois dos princípios fundamentais de todo o regime democrático.

O modo como estão organizadas e funcionam, pode proporcionar condições para uma maior ou menor participação dos cidadãos na governação local. Nas últimas duas décadas, novas práticas democráticas têm sido adotadas, com implicações para a participação dos cidadãos em particular e a qualidade da democracia local em geral.

O presente ciclo de debates incide sobre o aprofundamento e inovação da democracia local. Quais os desafios e visões de futuro que se colocam à governação e ao exercício da cidadania a nível local? Em que medida os processos de descentralização de competências e de autonomização da gestão financeira dos municípios, têm sido acompanhados por um reforço da qualidade da democracia local? Quais os desafios que o atual contexto de pandemia coloca ao desempenho das instituições representativas e que medidas inovadoras estão a ser implementadas no terreno para fazer face a estes constrangimentos?

A discussão atual sobre a qualidade da democracia local é também uma discussão sobre a qualidade da governação local para lá da relação entre eleitos e eleitores, envolvendo uma série de outros atores e redes de trabalho, mais ou menos permanentes.

Medidas, tais como, a implementação de orçamentos participativos, referendos locais e assembleias cidadãs têm contribuído para promover uma cultura democrática participativa. Embora as formas tradicionais de representação e participação política continuem a dominar a política local, novas formas de participação política estão a ganhar espaço e expressão. Um denominador comum às várias formas de participação na governação da cidade é a tendência de limitar o filtro, agregação e mediação partidária.

Quais são os mecanismos institucionais que permitem a participação direta dos cidadãos na gestão da cidade e como é que essa participação ocorre e de que forma as decisões finais espelham os contributos recebidos? Até que ponto as populações locais são ouvidas nas decisões com impacte relevantes nas suas vidas? Em que medida os cidadãos se sentem parte integrante da governação local e se revêm no modo de funcionamento da sua democracia local? Quais as novas práticas de governação que têm sido adotadas no atual contexto de pandemia? O que é que se entende por qualidade da governação como respostas aos desafios da governação sustentável?

A pertinência deste fórum é reforçada pelo facto dos níveis de participação eleitoral terem vindo a decrescer ao longo dos 45 anos de poder local democrático. Urge debater a requalificação da democracia local.

### NOTAS BIOGRÁFICAS DOS ORADORES CONVIDADOS

**Júlia Rodrigues** é doutorada em Ciências Veterinárias e licenciada em Medicina Veterinária com especialização em Saúde Pública e em Gestão da Qualidade na Indústria Alimentar, é técnica superior da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, onde exerceu, entre outras, as funções de inspetora sanitária e de diretora regional adjunta. Foi deputada à Assembleia da República pelo distrito de Bragança e coordenadora do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Comissão de Agricultura e Pescas, de novembro de 2015 a outubro de

2017. No mandato de 2009 a 2013 foi vereadora em regime de não permanência e é, atualmente, Presidente da Câmara Municipal de Mirandela.

**Filipe Teles**, doutorado em Ciências Políticas, é Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, na Universidade de Aveiro, onde desempenha actualmente a função de pró-reitor para o desenvolvimento regional e política de cidades. Integra o Governing Board da European Urban Research Association. Foi responsável pela Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro no período 2014-2020 e da sua revisão para o presente período de programação da UE.

**Pedro J. Camões**, doutorado em Ciência Política, é Professor Auxiliar do Departamento de Ciência Política e membro do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Leciona e investiga nas áreas de Descentralização, Governo e Finanças Locais, Formas de Prestação de Serviços e Contratação Pública e o investigador responsável do projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (TrivPlat-Ferramenta de monitorização, gestão e avaliação de compras públicas eletrónicas, 2018-2020). Tem sido consultor de inúmeras entidades governamentais e formador dos Curso de Alta Direção para Administração Pública (CADAP e FORGEP), sendo responsável pelos módulos Finanças Públicas e Administração Orçamental, desde 2003, em colaboração com a OTOC, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

**Luís Filipe Mota Almeida** é investigador associado no Centro de Investigação de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e assessor jurídico e parlamentar na Assembleia da República. Autor de diversos artigos científicos nas áreas do direito administrativo, direito das autarquias locais, direito da função pública, direito da contratação pública e direito processual administrativo. Em 2019, publicou, também, dois livros na área do direito das autarquias locais, com o título "O Estatuto do Direito de Oposição nas Autarquias Locais" e "A valorização do papel e da eficácia das Assembleias Municipais: Um regimento-tipo". Vencedor do Prémio FDUL/CGD atribuído ao melhor aluno de mestrado na FDUL (ano lectivo 2015/2016) e do Prémio Dr. José Manuel Pavão (2020).

**Nuno F. da Cruz** é Assistant Professorial Research Fellow na LSE Cities, London School of Economics and Political Science. A sua investigação sobre governação urbana e metropolitana é de natureza multidisciplinar e alcance global, abordando várias questões de políticas públicas. Este trabalho tem sido feito em colaboração com várias organizações multilaterais e não-governamentais tais como a UN Habitat, Transparency International, Metropolis e UCLG.

**Roberto Falanga** é doutor em Democracia no Século XXI (Sociologia), atualmente investigador no Instituto de Ciências Sociais da universidade de Lisboa. É ainda co-Investigador Principal no Instituto de Ciências Sociais do projeto financiado pela União Europeia "ROCK - Regeneration and Optimisation of Cultural heritage in creative and Knowledge cities", e integra as equipas de investigação dos projetos "CONCISE - Communication role on perception and beliefs of EU Citizens about Science", "PERSIST\_EU - Knowledge, beliefs, Perceptions about Science of European Students", e "CONEXUS - CO-producing Nature-based solutions and restored Ecosystems: transdisciplinary neXus for Urban Sustainability". A sua área de investigação foca-se nos processos de participação cidadã, tendo desenvolvido colaborações de trabalho com entidades locais, nacionais e internacionais neste âmbito.

**Simone Tulumello** é investigador auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da ULisboa e membro do coordenamento do Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento ULisboa. Foi Fulbright Research Scholar na Universidade de Memphis, Policy Fellow do Benjamin Hooks Institute for Social Change, Visiting Scholar no Departamento Interuniversitário de Ciências do Território, no Politécnico de Turim, e Senior Expert Evaluator pelos Regiostars Awards, contratado pela DG-REGIP da Comissão Europeia. É coordenador da secção temática "Economia Política do Território" da Associação Portuguesa de Economia Política.

**Monica Truninger**, Socióloga e investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Tem liderado vários projetos e equipas de investigação em várias temáticas da atualidade, nomeadamente: a ligação do comércio de produtos locais nas cidades com os terrenos produtivos em espaço rural (STRINGS/FCT co-liderança); a sustentabilidade e a opinião dos Portugueses (através dos Grandes Inquéritos sobre Sustentabilidade/Missão Continente, co-liderança); segurança alimentar e questões higieno-sanitárias nos consumidores (Safeconsume/Horizonte 2020, liderança equipa ICS); frescura alimentar (ESRC/UK, International Co-PI); pobreza alimentar e famílias com crianças (FFHT/ERC, co-liderança da equipa ICS); insegurança alimentar em famílias com crianças (POAT/QREN, liderança); alternativas e comum (TRANSE-AC, liderança equipa ICS); sistema alimentar escolar e compras públicas sustentáveis (FCT, liderança); entre outras. Especialista nas questões da alimentação em espaço urbano e rural, consumo sustentável, pobreza e insegurança alimentar.

**João Morais Mourato** é investigador auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Arquitecto (UTL 1999) e PhD Town Planning ( UCL University College London 2011) investiga a evolução do Ordenamento do Território como política pública em Portugal, com particular enfoque na dinâmica de adaptação e aprendizagem institucional face aos desafios da transição socioecológica para a sustentabilidade.